

O ESTÁGIO SOB O PONTO DE VISTA DE EX-ESTAGIÁRIOS¹

Admur Severino Pamplona ²
Wanderleya Nara Gonçalves Costa ³

RESUMO

Neste trabalho, expomos os resultados de uma pesquisa que buscou analisar, na perspectiva da formação da identidade docente, os estágios curriculares obrigatórios dos cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Mato Grosso do Campus do Araguaia. No recorte que se restringiu ao curso de Licenciatura em Matemática, a pesquisa qualitativa ocorreu a partir de entrevistas semiestruturadas concedidas por quatro ex-estagiários. Por meio dessa técnica, buscamos detectar o que os sujeitos pensam sobre essa instância formativa, como avaliam as atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas às três disciplinas de estágio obrigatório do curso e quais são as principais dificuldades que enfrentam nos estágios. Os resultados, obtidos a partir da Análise de Conteúdo, apontaram que o estágio é, de fato, uma fonte de articulação teórico-prática entre a universidade e as escolas da educação básica, contribuindo para que o estagiário: a) compreenda mais sobre o processo de ensino/aprendizagem dos conteúdos matemáticos; b) perceba as dificuldades dos estudantes acerca dos conteúdos, c) amplie seu entendimento acerca do fazer docente, d) aprimore aspectos da comunicação matemática, raciocínio e prova, uso de definições, representações, argumentações, dentre vários outros saberes docentes. Para os ex-estagiários do Curso, a realização de pesquisas no estágio e a escrita de artigo científico associada a esse trabalho é a atividade mais difícil dessa etapa de sua formação. Por sua vez, as atividades de extensão foram consideradas mais prazerosas e úteis para a experimentação de recursos educacionais, de materiais didáticos e de estratégias de ensino que auxiliem o estudante no desenvolvimento de suas capacidades procedimentais e conceituais em matemática. As principais dificuldades citadas pelos estagiários são: insegurança na condução das atividades, o tempo exigido, a pouca orientação sobre o ensino para pessoas com necessidades educativas especiais e, ainda, a desconstrução de alguns estereótipos vinculados ao ensino da disciplina.

Palavras-chave: Estágios Curriculares Obrigatórios, Licenciatura em Matemática, Identidade Docente, Entrevista, Educação Matemática.

¹ Resultado do Projeto de Pesquisa “O Estágio Supervisionado dos cursos de Licenciatura do CUA/UFMT na perspectiva da constituição da identidade docente”, Projeto PROPEq/UFMT: n.25/2020.

² Professor do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso no Campus Universitário do Araguaia – UFMT/CUA. Doutor em Educação (área: Educação Matemática) pela FE/UNICAMP, admur.pamplona@ufmt.br;

³ Professora do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso no Campus Universitário do Araguaia – UFMT/CUA. Doutora em Educação (área: Ensino de Ciências e Matemática) pela FE/USP, costawanderleya@gmail.com.